

MENDES, José de Castro. Apresentada pela primeira vez em Campinas a ópera Guarani: o acontecimento que consagrou o insigne maestro Carlos Gomes, ocorreu em fins de 1894 - foi no velho Teatro São Carlos - a apresentação foi levada pela Companhia Lirica Italiana A. Verdini. Correio Popular, Campinas, 04 set. 1955.

Traços de história

Apresentada pela primeira vez em Campinas a opera «Guarani»

O acontecimento, que consagrou o insigne maestro Carlos Gomes, ocorreu em fins de 1894 — Foi no velho Teatro São Carlos — A apresentação foi levada pela Companhia Lirica Italiana A. Verdini

Texto de JOSÉ DE CASTRO MENDES

Nos fins de Maio de 1894, precedida de elogiosas referências, chegava a Campinas a Companhia Lirica Italiana A. Verdini para uma temporada de dez espetáculos, no velho teatro São Carlos.

Entre as peças anunciadas, figurava o "Guarani" de Carlos Gomes, trabalho consagrado nos palcos da Europa, cuja primeira representação na terra natal do compositor, dar-se-ia vinte e quatro anos depois de sua triunfal estréia no Scala de Milão. A notícia desse acontecimento despertou enorme entusiasmo não só na cidade como também nas localidades vizinhas, havendo grande procura de ingressos para essa récita que daria aos campineiros, o ensejo de conhecer a partitura completa da famosa ópera.

Chapéleiras, modistas e alfaiates, viram-se assoberbados de encomendas, preparando febrilmente os trajes destinados a essa noite incomum que alvoroçava a sociedade local.

A estréia da companhia deu-se no dia 31, com a ópera "Carmen" de Bizet. No sábado dia 2 de Julho, representava-se a "Fausto" de Gounod, a 5 encenava-se a "Norma" de Bellini, havendo um intervalo de cinco dias para descanso, prosseguindo a temporada com a "Aida" de Verdi, "Gioconda" de Ponchielli, "Barbeiro de Sevilha" de Rossini, "Cavaleria Rusticana" de Mascagni, repetindo-se a 17 a "Gioconda".

A 19 de Julho enfim, dava-se a representação maxima com o "Guarani", homenagem especial da empresa aos conterraneos do maestro.

O velho teatro São Carlos, todo engalanado, apresentava um aspecto excepcional e festivo, reunindo compacta assistência constituída pelos elementos mais representativos da sociedade campineira.

Sedas, léques, joias custosas, plumas, e casacas negras com peitilhos engomados, emprestavam um ar solene e distinto ao ambiente, denunciando em todos os seus detalhes a importância e singularidade daquela reunião.

Os principais papéis da peça estavam assim distribuídos: Cecilia — Sra. Montesini, Peri — G. Simoni, D. Alvaro — Sr. Molteni, D. Antonio Mariz — Sr. A. Mori, Cacique dos Aimores — L. Ferramola, Gonzales — aventureiro espanhol — Sr. Verdini.

Como nota especial, a Cia. anunciava a "Grande Marcha Bachanal e bailado do 3.º ato com banda de música no palco e "grande derrubada do castelo no 4.º ato".

Terra da música, Campinas emprestava ainda maior colaboração ao espetáculo, concorrendo com uma orquestra primorosa, constituída de excelentes músicos, entre os quais contavam-se diversos parentes de Carlos Gomes.

Na regência, como não podia deixar de ser, estava Sant'Ana Gomes, cuja bondade, despreendimento e dedicação tanto animara o irmão na sua áspera jornada em busca da gloria e da celebridade.

Terminada a protofonia, uma tempestade de aplausos ecôou na sala apinhada, contagiando aquela massa humana de eletrizante entusiasmo.

Eram "vivas", "bravos" e outras exclamações que partiam de todos os lados vito-

riando a maravilhosa página prenunciadora de outros momentos de encanto melódico, que deveriam ser conhecidos no transcorrer dos quatro atos da peça.

O sucesso do espetáculo foi indiscutível, e jamais presenciado no teatro local. Os artistas tocados pelas vibrações do ambiente, esmeraram-se no desempenho, sendo chamados diversas vezes à cena recebendo ovações consagradoras.

Sant'Ana Gomes emocionadíssimo, representante legítimo do irmão distante, tornara-se alvo principal das homenagens. Dizia um cronista local: "Era este povo inteiro a erguer na onda sonora de tantos aplausos o nome e a gloria imorredoura

de Carlos Gomes seu filho dileto".

"O herço do laureado maestro teve afinal o prazer de ouvir sua criação mais genial e mais brasileira, dirigida pela primeira vez pelo seu proprio irmão dedicado, que vira crescer e desabrochar aquela flôr exotissima, aos raios do sol da Italia". Dado a pequena capacidade do teatro, atendendo ainda a pedidos gerais, a Cia. viu-se obrigada a reprisar a ópera nos dias 21 e 24, obtendo o mesmo e estrondoso sucesso anterior.

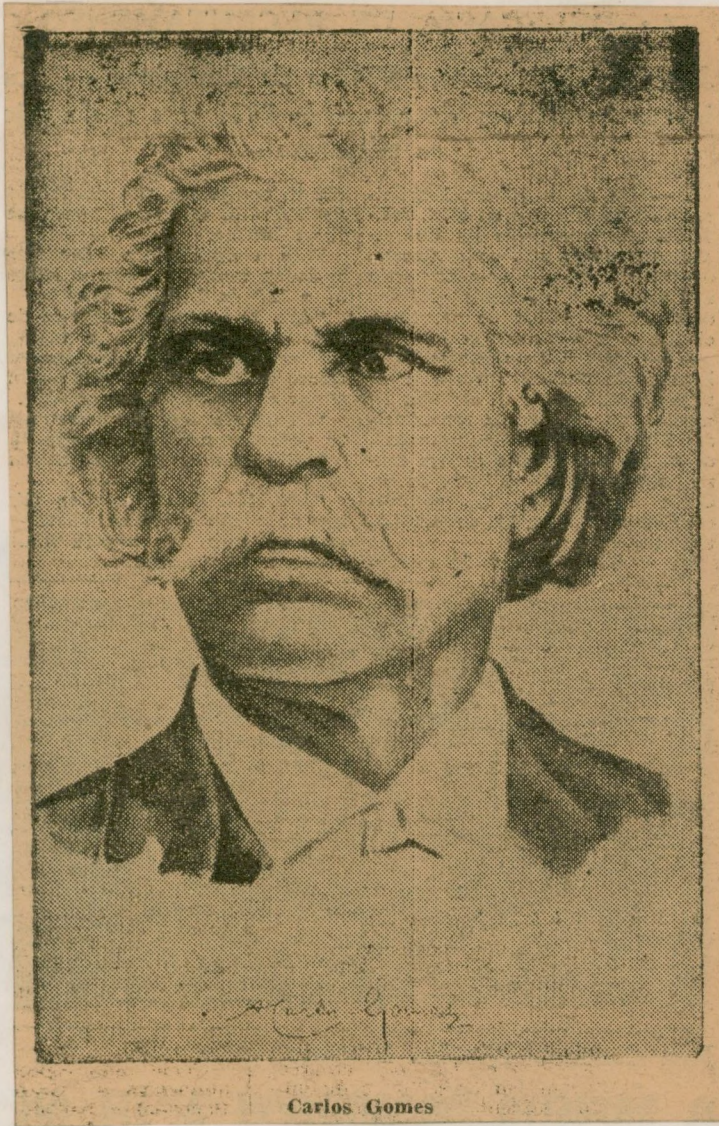
"Un balo in maschiera" de Verdi, e no dia 27, como despedida, ofereceu uma noitada

mista com o segundo ato do o "Guarani", o 3.º ato da "Favorita" e a "Cavaleria Rusticana", assinalando o término de uma série brilhantissima de espetáculos, que muito dizem do gosto, e do apreço dispensado ás companhias do genero, pelos nossos antepassados.

Dois anos mais tarde, a 24 de outubro de 1896, Campinas recebia o corpo inerte de Carlos Gomes, falecido a 16 de Setembro no longinquo estado do Pará, legando ao país uma série de composições que ainda hoje o mantem no mais elevado posto entre os compositores da música operistica nas Américas.

077 25 00 35 15

... José de Castro. ...
... o movimento ...
... 1894 - foi no ...
... L. ...



Carlos Gomes